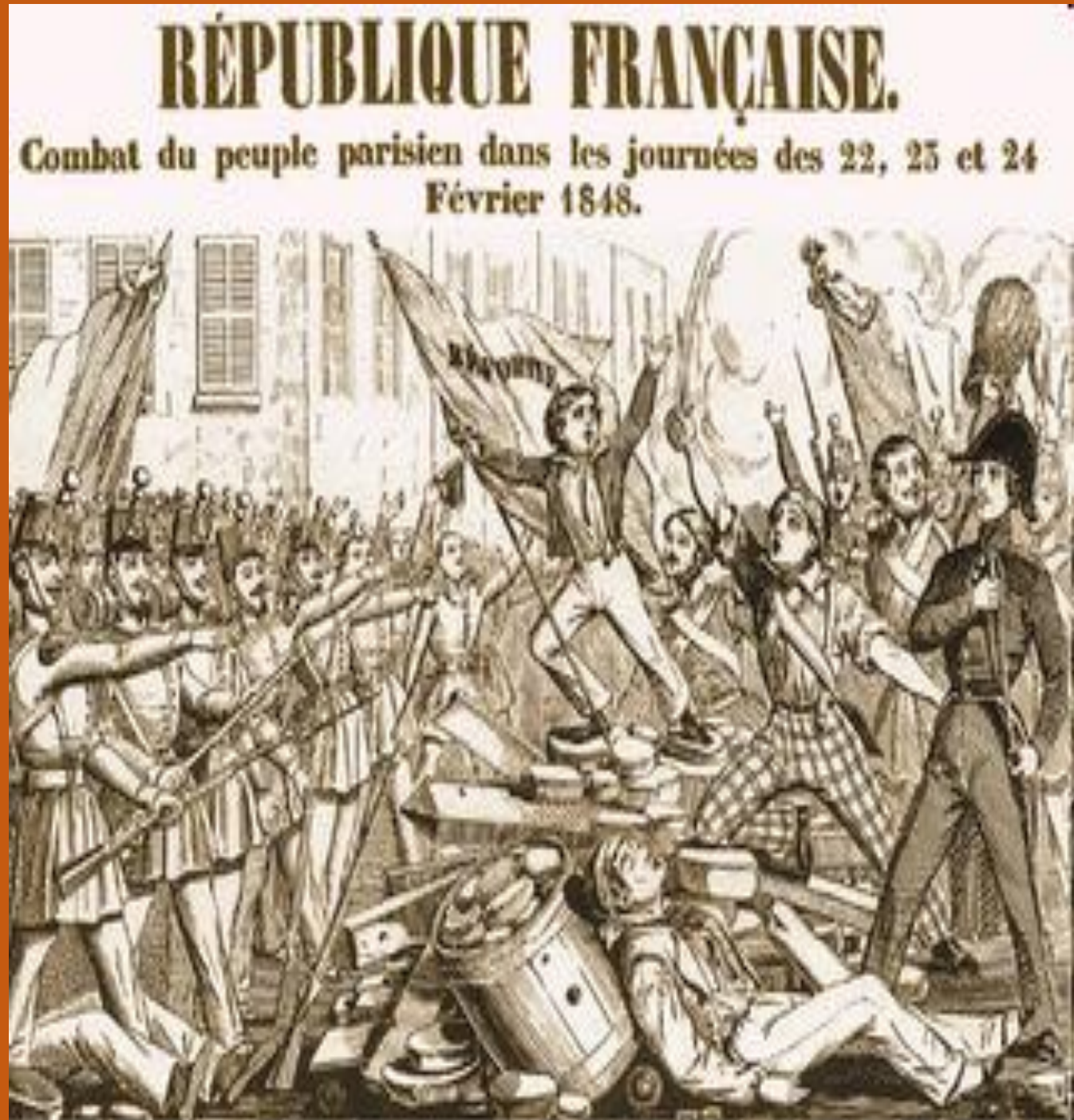


Liberalismo
Nacionalismo
Socialismo: as
ideologias do século XIX

Após o Congresso de Viena e a Santa Aliança, houve um período bem tumultuado na Europa do século XIX.



Isto por causa
de várias
revoluções e
movimentos
revolucionários
que afetaram a
sociedade da
época .

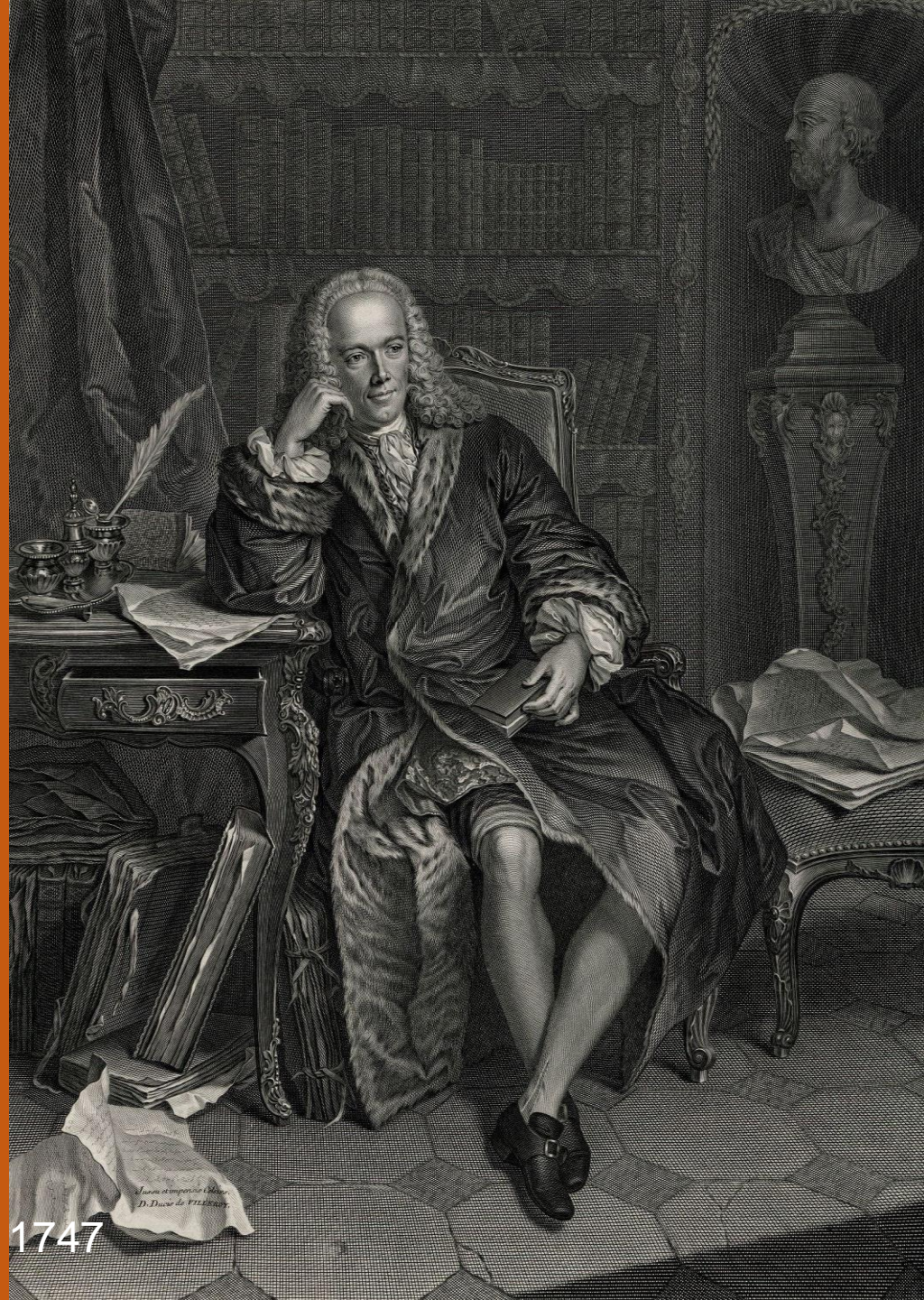


O motivo de tudo isso foi o acirramento da luta entre as classes sociais e as três linhas ideológicas que se espalharam entre as sociedades européias: **o liberalismo; o nacionalismo e o socialismo.**

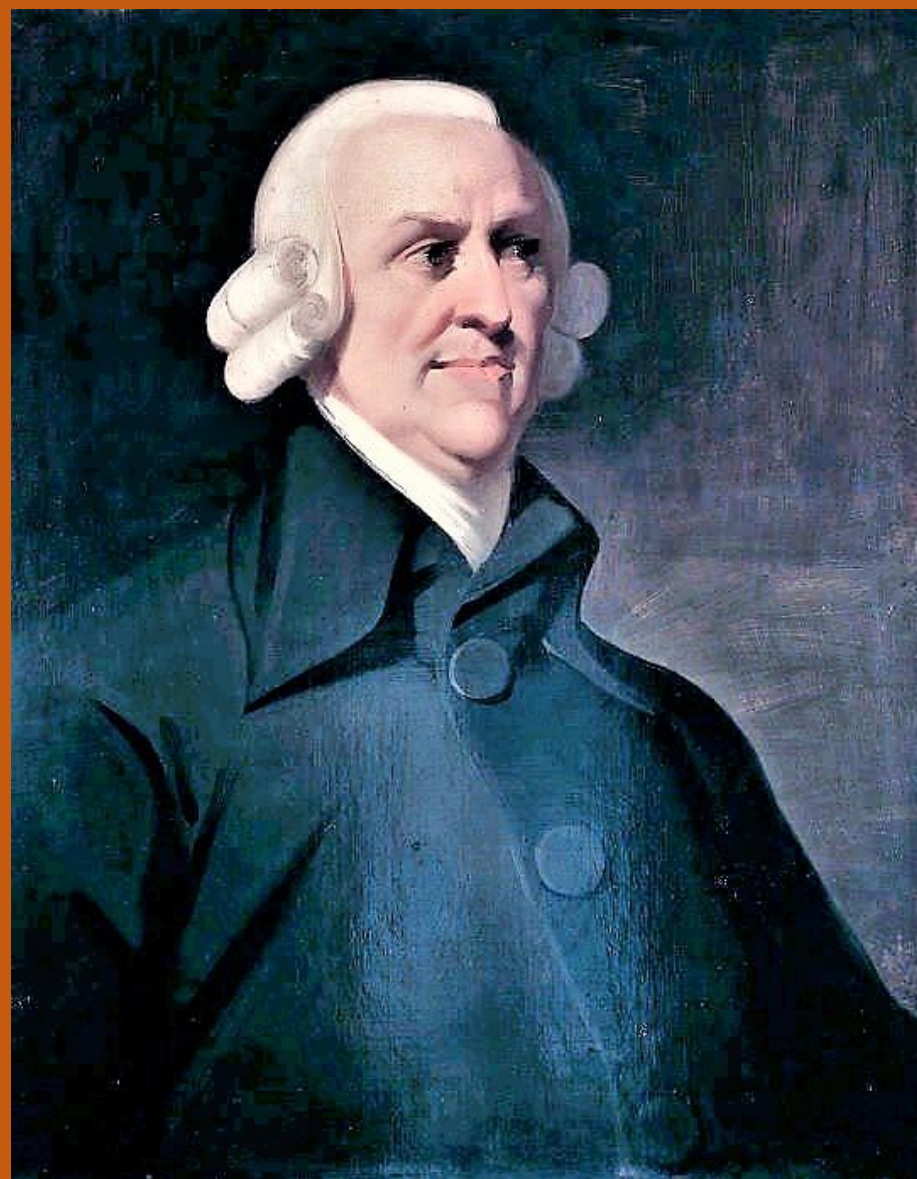


Felix Philippoteaux

Em meados do século XVIII, os fisiocratas criticavam as políticas mercantilistas dos Estados absolutistas e defendiam que a agricultura era a única produtora de riquezas.



O liberalismo político foi influenciado pelos fisiocratas e por Adam Smith que defendia o trabalho humano como produtor da riqueza das nações.



Autor desconhecido- Adam Smith, cerca de 1800

Referente às questões econômicas, o liberalismo defendeu o direito à propriedade e ao livre comércio.



Suas propostas eram baseadas na necessidade de um regime constitucional que desse maior segurança a liberdade de pensamento, de imprensa e de maior participação política.

O trabalho enquanto manifestação do esforço humano daria ao individuo o direito de posse sobre qualquer coisa obtida pelo fruto de suas ações.



Dessa maneira,
a propriedade
privada é vista
no pensamento
liberal como um
direito natural
do homem que
age.



Além disso, o Estado não poderia interferir na economia. Segundo os liberais, a própria economia desenvolveria meios para equilibrar-se.



Na prática, o liberalismo era a doutrina política e econômica da burguesia que enriquecia cada vez mais com o desenvolvimento do capitalismo.

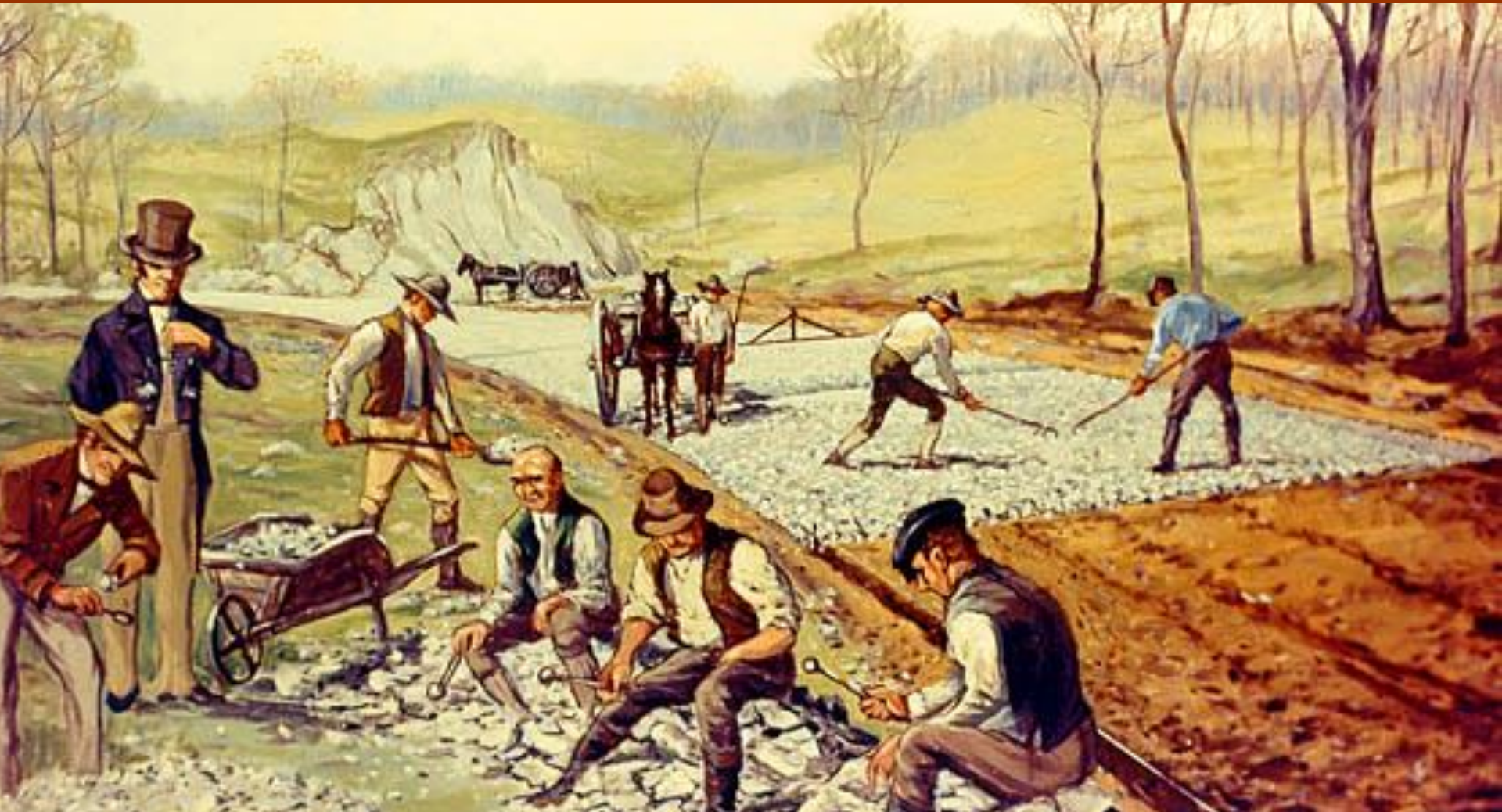
A Revolução Industrial tinha alterado profundamente as condições de vida do trabalhador , provocando inicialmente um intenso deslocamento da população rural para as cidades, com enormes concentrações urbanas.



O principal desdobramento da revolução foi o surgimento do proletariado urbano (classe operária).



s trabalhadores submetidos a condições precárias
e vida e trabalho promoveram diversos
movimentos e revoluções.



Construção da primeira estrada de macadame nos EUA (1823) de Carl Rakeman

Vivendo em condições deploráveis, tendo o cortiço como moradia e submetido a baixos salários com longas jornadas de trabalho, o operariado nascente era facilmente explorado, devido também, à inexistência de leis trabalhistas



Neste período, a arte encontrava-se em extrema interação com os movimentos históricos.



Eugene Delacroix (1798 – 1863)



Era o Romantismo e sua temática dedicada à questão da identidade nacional e da nação

“Liberdade guiando o povo” (1830), de Eugène Delacroix

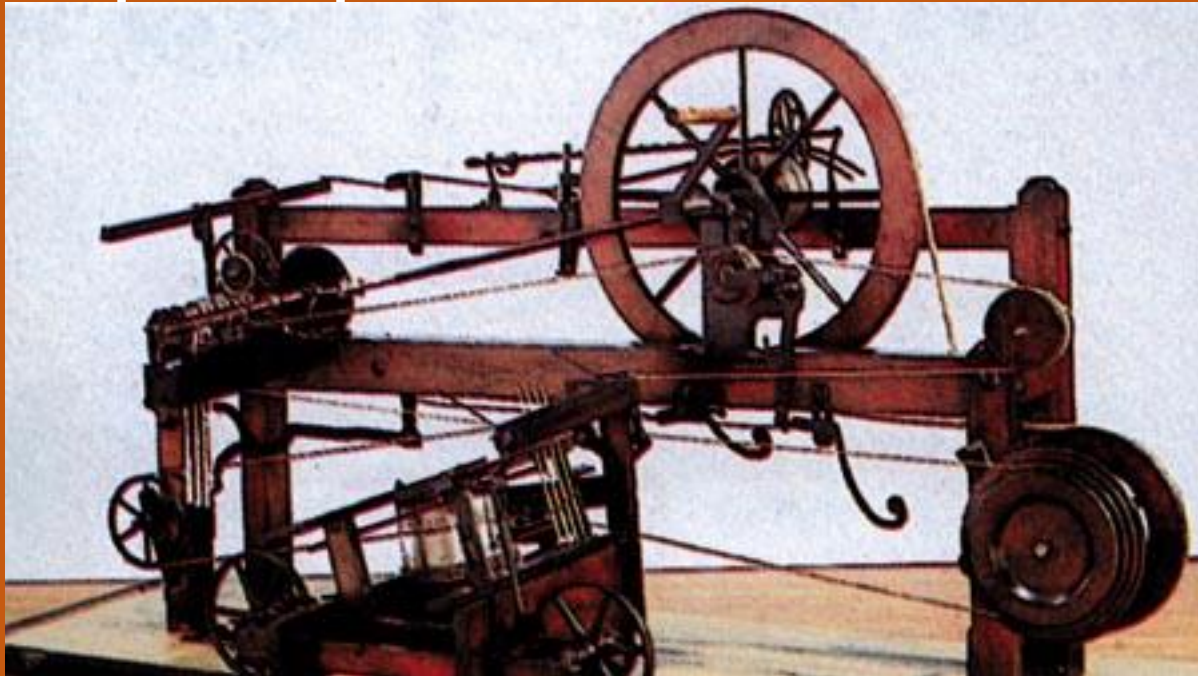


O Massacre de Quios – E. Delacroix - 1830

A NAÇÃO, em seu sentido político moderno, é uma comunidade de indivíduos vinculados social e economicamente, que compartilham certo território, que reconhecem a existência de um passado comum e que têm uma visão de futuro em comum.

Lutando contra governos absolutistas e por melhores condições de vida e trabalho, os trabalhadores promoveram revoltas que culminaram ,em 1848 na chamada Primavera dos Povos.

Os trabalhadores reagem das mais diferentes formas, destacando-se o movimento "ludista" (o nome vem de Ned Ludlan), caracterizado pela destruição das máquinas por operários.



Os Direitos Políticos foram conquistados com muita luta. Direito de votar e ser votado,
organizar partidos, fazer manifestações políticas,
participar do poder.



O **Cartismo**, na Inglaterra, no início do século XIX, lutou contra a exploração dos trabalhadores e reivindicou, entre outras coisas, o direito do voto independente da situação econômica.





Mas luta das sufragistas continuou . As mulheres reivindicaram o direito de votar e exigiram leis mais justas.

No final da primeira metade do século XIX, diversos movimentos contra as monarquias nacionais contaram com a participação do operariado de diferentes países.



Daumier

Foi nesse período em que novas doutrinas socialistas ofereceram uma nova perspectiva sobre a sociedade capitalista e a condição do trabalhador.



Van Gogh

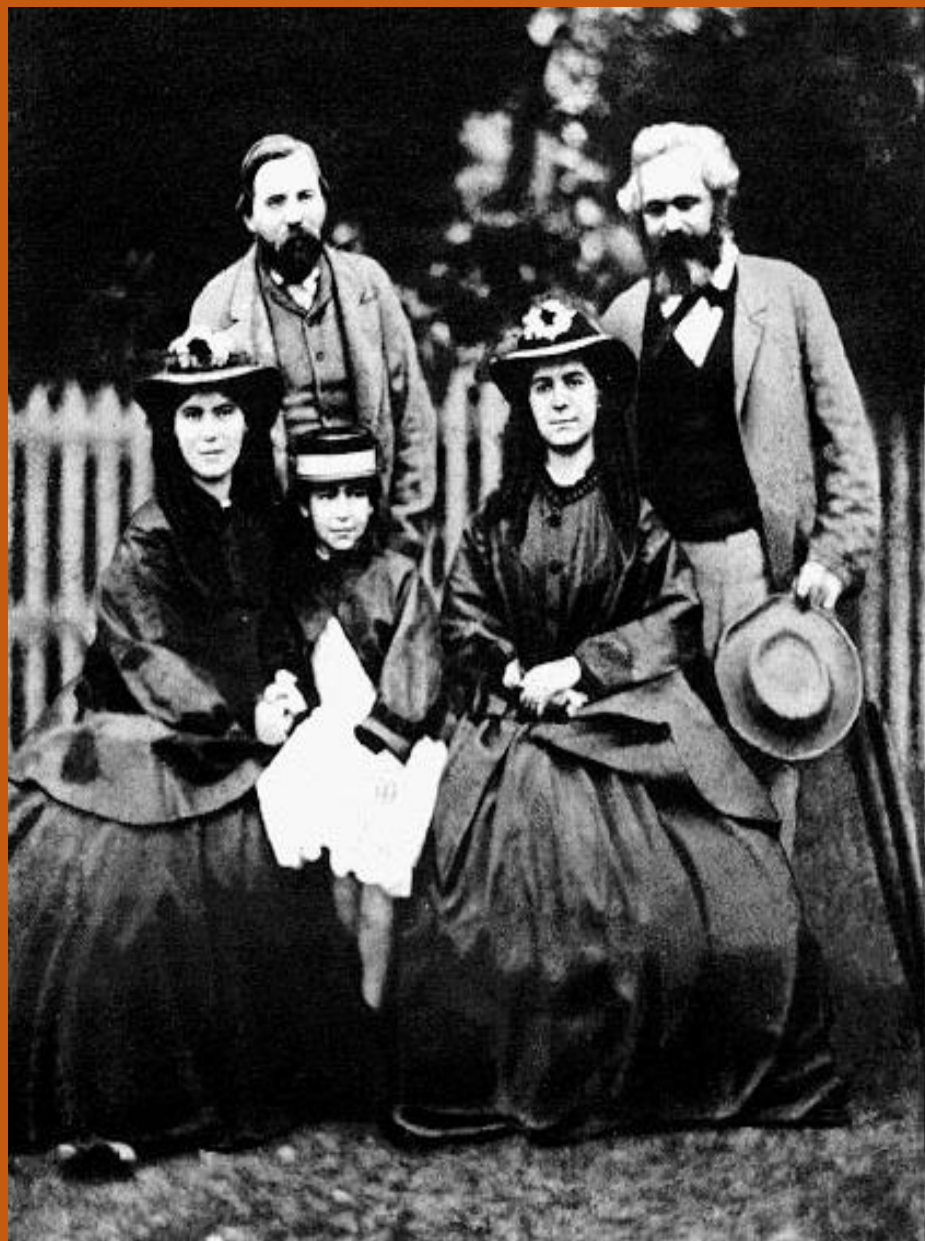
O SOCIALISMO UTÓPICO: Entre esses pensadores que discutiram propostas de superação dos problemas sociais, destacaram-se: Saint-Simon, Charles Fourier e Robert Owen. Eles foram chamados de Socialistas utópicos, pois suas ideias estavam inseridas somente no campo do imaginário e dificilmente poderiam ser concretizadas na realidade das pessoas.

Saint – Simom (1760/ 1825): -Socialista utópico, iniciador do Positivismo, imaginou a sociedade comandada por uma lei geral que permitiria seu desenvolvimento, tendo como modelo o paradigma da fisiologia e das ciências físicas.

-Para ele a indústria poderia suprir as necessidades da população e o progresso econômico seria capaz de trazer a paz e a ordem.

Charles Fourier (1772 -1837) defendia a tese de que se devia criar uma cooperativa agrícola financiada com dinheiro público ou particular, onde os trabalhadores realizariam suas atividades conforme os seus interesses. Nessas cooperativas, também chamadas de **falanstérios**, os indivíduos não teriam a preocupação em produzir excedentes para comercialização, mas sim o suficiente para atender às suas necessidades.

Lançando em 1848 a obra “Manifesto Comunista”, Karl Marx e Friedrich Engels afirmaram que ao longo da História, as sociedades foram marcadas pelo conflito de classes.



Dessa maneira, a sociedade industrial dividia-se em dois grupos principais: de um lado a burguesia, detentora dos meios de produção (máquinas, fábricas e terras)

E do outro existia o proletariado, que vendia sua força de trabalho ao burguês em troca de um salário que deveria sustentá-lo.

O socialismo científico tinha como principais bases teóricas o **materialismo histórico, o materialismo dialético, a luta de classes, a revolução proletária, a doutrina da mais-valia e a teoria da evolução socialista.**

O **materialismo histórico**: segundo Marx e Engels, todos os movimentos políticos, sociais e intelectuais da história foram determinados pelo modo de produção da vida material. A esfera econômica prevaleceria e sobreporia outras esferas sociais: a cultura, a política.

A luta de classes era originada pelas condições em que as riquezas eram distribuídas entre os homens.



A mais-valia é a exploração do trabalhador em cima do que ele produz, ou seja, o trabalhador nunca recebe seu pagamento de acordo com a riqueza que produz com o fruto do seu trabalho

O socialismo científico propôs o “despertar” dos trabalhadores da situação de explorados, através da luta de classes. Ou seja, os trabalhadores seriam o motor da transformação da história.

A superação do capitalismo e a construção de uma sociedade sem classes só seriam possíveis por meio de uma revolução socialista, conduzida pelos trabalhadores.

Segundo Marx e Engels, a tomada do poder pelos trabalhadores daria início a transição entre o capitalismo e o socialismo. O final do processo de transição seria o comunismo (sociedade sem classe, sem propriedade privada, sem donos dos meios de produção, sem Estado). Essa seria a **teoria da evolução socialista**.

O anarquismo defendia a ideia de que a supressão de todas as formas de dominação e opressão vigentes na sociedade moderna daria lugar a uma comunidade mais fraterna e igualitária. Os principais expoentes do anarquismo foram Pierre-Joseph Proudhon (1809-1865) e M. Bakunin(1814-1876)



Nacionalismo no século XIX implicou no sentimento de pertencer a uma nação e por isso julgá-la superior às outras



Desde o começo do século XIX houve o fortalecimento dos ideais nacionalistas na região da atual Alemanha.

O projeto de unificação do povo de origem germânica foi liderado pela Prússia, que via nesse plano uma forma de garantir o seu desenvolvimento econômico.

UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA



Consequências da unificação alemã

- Criação do II Reich na Alemanha (Império Alemão);
- Desenvolvimento econômico e militar da Alemanha;
- Crescimento do poder geopolítico da Alemanha na Europa;
- Entrada da Alemanha na disputa por território no processo de neocolonização da África e Ásia
- Formação da Tríplice Aliança em 1882 - Áustria, Itália e Alemanha.